

EDITORIAL

Este é o primeiro número da E-TEC – Revista Científica do Departamento Tecnológico do Centro Universitário de Belo Horizonte – UNI-BH. Utilizando as novas tecnologias da informação, esta publicação tem como objetivo construir uma base coletiva de conhecimentos. Para isso, contou com a colaboração de autores, que enviaram trabalhos, disponibilizando os resultados de suas pesquisas, reforçando assim, o paradigma do acesso livre à informação e ao conhecimento.

Os autores abordam assuntos variados. Paulo André Ferreira de Souza, debate a promoção da sustentabilidade na cadeia produtiva que cerca a indústria têxtil e da confecção. Considerando o Brasil, um país emergente no campo de designer de moda, enfoca sobre ações que precisam ser promovidas para mudança de hábitos visando a melhoria dos bens sustentáveis.

Cláudio Vieira Rios, fala sobre as necessidades de pequenas organizações incorporarem algum tipo de atividade administrativo-operacional e customizar seus gestores de conteúdo web ao projetarem seus websites. Gabriel Falcão Gonçalves de Moura aborda aspectos e funcionalidades da biblioteca GObjet, uma implementação livre para a linguagem C e, apresenta algumas técnicas que permitem a utilização do paradigma de orientação a objetos em detrimento do paradigma imperativo nativo desta linguagem.

Carlos Eduardo de Martin Silva, em seu artigo “Criar e jogar: resgate da cultura nas experiências digitais interativas”, comenta que a experiência cultural ganha novo e rico terreno para exploração com o surgimento das plataformas digitais. Venícios Gustavo Santos discute em seu artigo como a comunicação entre os usuários e desenvolvedores influenciam no resultado de um processo de desenvolvimento de um software e na adoção do paradigma de storytelling.

Alexandra Borges apresenta os principais conceitos sobre usabilidade e sua importância em websites, através do estudo de caso de um determinado Portal utilizado por um grupo de participantes heterogêneo.

Reginaldo Magalhães de Almeida aborda sobre um dos fenômenos das cidades contemporâneas: a especulação imobiliária, termo muito aplicado em praticamente todos os estudos sobre os problemas das cidades e como a posse de terra com o sentido especulativo é muito prejudicial para os centros urbanos. Outro artigo “Qualidade da interação do usuário com interfaces dos sites de instituições do serviço público”, de um grupo de alunos, fundamenta-se nos estudos da usabilidade e em discussões sobre design centrado no usuário, e discute o design de interfaces com base na proposição de tarefas em sites de instituições de serviço público.

Cumprimentamos a direção do UNI-BH pela iniciativa e agradecemos às professoras Terezinha de Fátima Carvalho de Souza e Vanessa Madrona Moreira Salles, pelo grande apoio na produção desta edição. Comunicamos aos autores e outros interessados, que já estamos recebendo artigos para o próximo número.

Elizabeth Sily Pestana

Editora Geral